



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA

Autorizada pelo Decreto Federal nº 77.496 de 27/04/76 Recredenciamento pelo Decreto nº 17.228 de 25/11/2016

PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
COORDENAÇÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

XXIII SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UEFS SEMANA NACIONAL DE CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA - 2019

Uma (re)leitura das políticas de sentido do ensino de professores formadores, como atos de currículo por meio da imagem

Daniel da Cruz Lima¹; Luciene Souza Santos²;

1. Bolsista IC Júnior/CNPq, Estudante do Ensino Médio, Colégio Estadual Governador Luiz Viana Filho, e-mail: danielcruzlima12@gmail.com
2. Orientadora, Departamento de Educação, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: lucienesantoz@gmail.com

PALAVRAS-CHAVE: Formação docente; Políticas de sentido; Atos de currículo; Imagem

INTRODUÇÃO

Esta pesquisa teve como objetivo a construção de uma exposição fotográfica online que foi capaz de mostrar os processos do cotidiano das ações do Grupo de Pesquisa FormarSer/UEFS. Este grupo desenvolve uma pesquisa intitulada: “Tal formação, tal ensino? Uma (re) leitura das políticas de sentido do ensino de professores formadores, como atos de currículo que podem qualificar a formação do licenciado e suas práticas docentes em sala de aula”.

A pesquisa do FormaSer visa investigar como os licenciados formados pela UEFS em suas práticas docentes em sala de aula qualificam ou não os atos de currículo dos professores formadores produzidos em seu processo formativo. Foram sujeitos dessa pesquisa professores da educação básica, bolsistas de iniciação científica da graduação, professores da UEFS e bolsistas de iniciação científica Júnior (Ensino Médio). O ensino do professor-formador pode influenciar no modo como o licenciado ensinará em seu contexto sócio profissional, porque as experiências vividas na formação tendem a instituir não só uma determinada concepção formativa e pedagógica como também uma prática de ensino específica. Segundo Macedo & Guerra (2013) o ensino constitui-se em ações mediadoras que veiculam conhecimentos, atividades, valores orientados por sistemas de crenças educacionais, estruturado por um currículo legitimado e suas intenções formativas.

Observar com o olhar de pesquisador os espaço/tempo do cotidiano desse grupo de pesquisa também foi nosso propósito. Pretendeu-se ainda com esse estudo conhecer melhor a vivência em pesquisa na universidade pública e olhar ao mesmo tempo para a escola da educação básica onde eu estou inserido e aprender conceitos importantes como formação de professores, atos de currículo e práticas docentes, entre outros. Observei ainda o movimento dos estudantes de IC da graduação e suas posturas ao investigarem se os professores da Educação Básica produzem ou não, o que aprenderam na universidade (UEFS) em suas salas de aula. Com isso, foi possível compreender a articulação existente entre a formação ofertada pela UEFS e o impacto dessa formação nas salas de aula da escola, inclusive na que eu estudo.

MATERIAL E MÉTODOS OU METODOLOGIA (ou equivalente)

Materiais utilizados: caneta; papel A4; xerox, câmera do celular, computador.

A metodologia empregada nesse plano de trabalho foi a pesquisa participante que promoveu o envolvimento das minhas ações como bolsista e as atividades cotidianas do grupo de pesquisa. Por meio dela foi possível realizar um registro iconográfico das ações do grupo, a priori, presencialmente e posteriormente, por conta do contexto de pandemia, de maneira remota.

RESULTADOS E/OU DISCUSSÃO (ou Análise e discussão dos resultados)

Foi organizada uma mostra fotográfica online com materiais que envolveram professores e bolsistas do Grupo de Estudo e Pesquisa em Currículo e Formação do Ser em Aprendizagens – FORMARSER, como também os professores das escolas parceiras da pesquisa e docentes da própria UEFS. Com essa mostra foi possível revelar, por meio da imagem, uma (re) leitura das políticas de sentido do ensino de professores formadores, como atos de currículo. As questões norteadoras para guiar esse plano de trabalho foram:

- 1- O estudante de IC Júnior pode organizar uma mostra fotográfica online que envolva professores e bolsistas de IC do Grupo de Estudo e Pesquisa em Currículo e Formação do Ser em Aprendizagens – FORMARSER, como também os professores das escolas parceiras da pesquisa e docentes da própria UEFS?

- 2- Com essa mostra ele pode revelar por meio da imagem, uma (re) leitura das políticas de sentido do ensino de professores formadores, como atos de currículo?

CONSIDERAÇÕES FINAIS (ou Conclusão)

A partir das observações das atividades realizadas pelo Grupo de Pesquisa, constatou-se a necessidade de atividades no espaço Universitário que promovam um contato do estudante do ensino médio com a academia. Deve-se buscar caminhos de integração entre esses dois mundos, universidade e educação básica e com isso, ampliar o diálogo entre eles. Durante esse tempo foi possível aprender com o grupo sobre a organização de estudos, sobre o desenvolvimento de uma pesquisa científica e sobre o estudo coletivo.

Apreendi também observando a pesquisa desenvolvida pelos professores orientadores e pelos IC da graduação que o que os professores da Educação Básica aprendem na universidade é, em muito utilizado em suas salas de aula, mas ao mesmo tempo, muitas práticas

REFERÊNCIAS

FREIRE, Paulo. Pedagogia da Autonomia. Paz e Terra, 1996. FREIRE, Paulo. Das relações entre a educadora e os educandos. São Paulo: Olho d'água, 1991.

MACEDO, R. S. Currículo: Campo, conceito e pesquisa. Petrópolis, RJ: Vozes, 2007.

MACEDO, R. S. GUERRA, D. Da indissociabilidade como necessidade ao “interveniente estranho”: sobre a relação educação, ensino, currículo e formação. In: <http://www.fe.unicamp.br/gtcurriculoanped/35RA/trabalhos/TEAnped2012-indissociabilidade.pdf>.

PIMENTA, Selma Garrido. Formação de professores: identidade e saberes da docência. In:

TARDIF, Maurice. Saberes docentes e formação profissional. 6.ed. Petrópolis: Vozes, 2006.